

Zonas de Protecção Especial

ZPE

TEJO INTERNACIONAL, ERGES E PÔNSUL

CÓDIGO

PTZPE0042

DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Decreto de Lei n.º 384-B/99 de 23 de Setembro de 1999

ÁREA

25 775 ha

CÓDIGOS NUT

PT129 - Beira Interior Sul - 100 %

CONCELHOS ENVOLVIDOS

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DA ZPE NO CONCELHO
Castelo Branco	12192,031	8 %	47 %
Idanha-a-Nova	11300,922	8 %	44 %
Vila Velha de Rodão	968,73	3 %	4 %

RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL

Parque Natural do Tejo Internacional (76%) - Diploma de classificação: Decreto Regulamentar n.º 9/2000 de 18 de Agosto

RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Não se aplica

CARACTERIZAÇÃO

A ZPE é composta essencialmente pelos vales dos rios Tejo Pônsul, Aravil e Erges e seus afluentes, caracterizados por encostas bastante declivosas, cobertas por matagal mediterrânico rico e diverso, com afloramentos rochosos frequentes, dominados pelo xisto e, pontualmente, granito (canhões fluviais de Salvaterra do Extremo e Segura). As áreas adjacentes, mais aplanadas, cobertas por montado de azinho, eucaliptais, terrenos de cultivo maioritariamente tradicional (olival e cereais de sequeiro), pastagens e matos esclerófilos.

Este mosaico de habitats, constituído por áreas semi-naturais pouco intervencionadas, montados com e sem sub-coberto e áreas de uso agro-pecuário extensivo, associado a uma cada vez mais organizada gestão cinegética, possibilitam a existência de populações importantes de aves ameaçadas tipicamente rupícolas e associadas ao bosque mediterrânico.

A área caracteriza-se por albergar uma elevada diversidade de espécies, com especial relevância para aquelas tipicamente rupícolas, que nidificam nas encostas escarpadas do vale do Rio Tejo e afluentes (Cegonha-preta *Ciconia nigra*, Bufo-real *Bubo bubo*, Britango *Neophron percnopterus*, Grifo *Gyps fulvus*, Águia de Bonelli *Hieraaetus fasciatus*, Águia-real *Aquila chrysaetos* e Chasco-preto *Oenanthe leucura*), algumas das espécies típicas do bosque mediterrânico que se contam entre as mais ameaçadas da Europa, como a Águia-imperial *Aquila adalberti* (sendo o único local onde se reproduz em Portugal) e o Abutre-negro *Aegypius monachus* (também com nidificação confirmada recentemente) e ainda para algumas espécies tipicamente estepárias com elevado estatuto de conservação em Portugal, que frequentam as áreas de planalto abertas contíguas às encostas. É o único sítio em Portugal onde ainda se pode encontrar a Ganga *Pterocles alchata*, espécie que se considerava como extinta no país. Esta ZPE suporta o maior efectivo populacional de Cegonha-preta *Ciconia nigra* a nível das ZPE nacionais e uma proporção significativa das grandes águias e dos abutres, sendo o único local do país onde se reproduzem a Águia imperial e a Ganga, ambas provavelmente extintas como reprodutoras há cerca de 3 décadas e que recentemente recolonizaram o nosso país.

Zonas de Protecção Especial

ESPÉCIES ALVO DE ORIENTAÇÕES DE GESTÃO - Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ESPÉCIE ALVO / CRITÉRIO	ANEXO I
A030	<i>Ciconia nigra</i>	A4i, B1i, B2, C6	Sim
A073	<i>Milvus migrans</i>	C6	Sim
A074	<i>Milvus milvus</i>	C6	Sim
A077	<i>Neophron percnopterus</i>	B2, C6	Sim
A078	<i>Gyps fulvus</i>	B2, C6	Sim
A079	<i>Aegypius monachus</i>	C6	Sim
A080	<i>Circus gallicus</i>	C6	Sim
A091	<i>Aquila chrysaetos</i>	C6	Sim
A405	<i>Aquila adalberti</i>	C6	Sim
A092	<i>Hieraaetus pennatus</i>	B2, C6	Sim
A093	<i>Hieraaetus fasciatus</i>	B2, C6	Sim
A205	<i>Pterocles alcbata</i>	C6	Sim
A215	<i>Bubo bubo</i>	C6	Sim
A225	<i>Caprimulgus ruficollis</i>	A3	
A242	<i>Melanocorypha calandra</i>	C6	Sim
A243	<i>Calandrella brachydactyla</i>	C6	Sim
A279	<i>Oenanthe leucura</i>	B2, C6	Sim
A399	<i>Elanus caeruleus</i>	C6	Sim
	Passeriformes migradores de matos e bosques	A3, C6	

Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I
A031	<i>Ciconia ciconia</i>	Sim
A095	<i>Falco naumanni</i>	Sim
A099	<i>Falco subbuteo</i>	
A113	<i>Coturnix coturnix</i>	
A226	<i>Apus apus</i>	
A227	<i>Apus pallidus</i>	
A229	<i>Alcedo atthis</i>	Sim
A230	<i>Merops apiaster</i>	
A233	<i>Jynx torquilla</i>	
A245	<i>Galerida theklae</i>	Sim
A246	<i>Lullula arborea</i>	Sim
A252	<i>Hirundo daurica</i>	
A257	<i>Anthus pratensis</i>	
A268	<i>Cercotrichas galactotes</i>	
A271	<i>Luscinia megarhynchos</i>	
A278	<i>Oenanthe hispanica</i>	
A285	<i>Turdus philomelos</i>	
A286	<i>Turdus iliacus</i>	
A300	<i>Hippolais polyglotta</i>	
A302	<i>Sylvia undata</i>	Sim
A303	<i>Sylvia conspicillata</i>	
A304	<i>Sylvia cantillans</i>	
A306	<i>Sylvia hortensis</i>	
A322	<i>Ficedula hypoleuca</i>	
A337	<i>Oriolus oriolus</i>	
A341	<i>Lanius senator</i>	
A355	<i>Passer hispaniolensis</i>	
A365	<i>Carduelis spinus</i>	

Zonas de Protecção Especial

PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	5617,592	21,80
Áreas agrícolas arvenses	1304,82	5,06
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	1693,246	6,57
Matos e Pastagens naturais	3111,951	12,08
Floresta	8152,074	31,64
Zonas húmidas	718,483	2,79
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	23,558	0,09
Não classificado	12,569	0,05
Sem cartografia	5129,668	19,91

Fonte – COS 90

CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL

Área da ZPE: 29% Agrícola e 87% Florestal

Uso Agrícola - SAU: 7 564 ha:

Culturas Principais (% da SAU)	OTE Principais (% da SAU)
Past.Permanentes:; 69% Forragens/Prados tempor.: 31%	OTE Pecuária: 66% - Espec.Ovinos/Caprinos: 31%; - Herbívoros não especializados: 30%
Olival:8%	OTE Culturas Permanentes:27% - Cult.Perm.Dominantes:18%

- Nº explorações agrícolas: 124
- SAU por exploração: 61 ha
- SAU menos produtiva: 53%;

Uso Florestal- 22 537 ha:

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	34%	
Espécies	53%	24% Eucalipto; 21% Azinheira; 6% Sobreiro; 2% Carvalho
Regime de Caça Especial	92%	

1. Dinâmicas Socio-económicas

- Dinâmicas Territoriais: 94% da área do Sítio Rural Frágil
- Propensão para o Abandono - % da SAU do Sítio:
 - com Rend.Trabalho < 60% da média da região - 0%
 - com elevado risco de abandono após desligamento total das ajudas – 0%

2. Sistemas dominantes

Nesta área dominam os espaços florestais, constituídos por povoamentos de eucalipto e montados de azinheira e sobreiro, com utilização associada à produção pecuária extensiva.

Em termos de uso agrícola, surgem maioritariamente áreas de sob-coberto de montado, de incultos e de culturas arvenses associadas a pousios prolongados em sistema de rotação. A produção pecuária baseia-se no sistema de exploração em regime extensivo, principalmente de ovinos, o qual representa uma contribuição de cerca de 25% para a MBT média por exploração na zona.

Zonas de Protecção Especial

Em termos de estrutura fundiária é de notar que cerca de 10% das explorações integram a classe de explorações > = 100ha, perfazendo cerca de 80% da S.A.U., ou seja, a maior parte da S.A.U. está incluída em explorações de grande dimensão

3. Programas / Projectos Específicos

3.1 Medidas de Apoio

No quadro das medidas agro-ambientais que integram o programa RURIS, encontra-se em fase de implementação, desde o início de 2005 o Plano Zonal Agro-Ambiental do Parque Natural do Tejo Internacional, o qual disponibiliza apoios específicos a sistemas agro-florestais importantes para a preservação dos valores de conservação.

3.1. Áreas de Regadio

Verifica-se uma pequena sobreposição desta ZPE ao Aproveitamento Hidroagrícola de Idanha-a-Nova.

3.2. Produtos de Qualidade

Associado a esta área aparece o “Queijo de Castelo Branco” (DOP)

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	ZPE	Total Rede <i>natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	242	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	236	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	0,94	17,08	113,20	hab/km ²	2001
Taxa de actividade	13,64	38.14	48.20	%	2001
Índice de Poder de Compra	0,61	48.68	96.55	%	2002
Percentagem de população agrícola	15,41	15.93	11.38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	23,75	32.88	34.15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	76,25	67.12	65.85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	3,39	2.10	2.20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	12,40	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	45,32	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

FACTORES DE AMEAÇA

Os factores de ameaça mais relevantes para as espécies que justificam a classificação da ZPE estão relacionados, por um lado, com a perturbação dos locais de nidificação ou de alimentação das diferentes espécies devido à utilização da barragem e de outros pontos sensíveis como locais para actividades de lazer (navegação a motor, canoagem, pesca, passeios pedestres), actividades agro-silvícolas (abertura, limpeza e caminhos, desmatamentos) e extractivas (extração de inertes), e por outro lado com factores que contribuem para a degradação da qualidade do habitat, nomeadamente o abandono de práticas agrícolas tradicionais, gestão deficiente de algumas zonas de caça condicionada. Por último, salienta-se ainda a persistência de factores que contribuem para a mortalidade não natural de algumas das espécies presentes, nomeadamente o uso indiscriminado de venenos e o abate a tiro.

Zonas de Protecção Especial

ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão para a ZPE Tejo internacional, Erges e Pônsul são dirigidas prioritariamente para a conservação das aves rupícolas, para espécies típicas do bosque mediterrânico muito ameaçadas, nomeadamente a Águia imperial Ibérica e o Abutre-negro e para algumas espécies estepárias, das quais uma que apenas pode ser encontrada nesta ZPE, a Ganga. Neste âmbito deverá ser encarada como fundamental a manutenção da tranquilidade dos locais de nidificação ou alimentação destas espécies, a manutenção e incremento de manchas florestais de montado de sobro e azinho, a manutenção das áreas de matagal mediterrânico e a substituição das áreas de eucaliptal por montados. Em locais específicos, é fundamental assegurar a manutenção do habitat pseudo-estepários. É também essencial a manutenção das práticas agrícolas e pecuárias tradicionais de carácter extensivo e assegurar uma correcta gestão cinegética, visando uma exploração equilibrada de espécies cinegéticas essenciais na cadeia alimentar de muitas destas espécies, o incremento das populações de Coelho-bravo e banir o uso de venenos como meio de controlo de predadores (também utilizado nas explorações pecuárias). Consequentemente, deverão ser implementadas restrições de uso e normas de utilização que salvaguardem a tranquilidade dos locais de nidificação, mas que permitam o usufruto da natureza e da observação das espécies em causa e viabilizados e disponibilizados mecanismos que promovam um desenvolvimento rural assente em práticas agrícolas e florestais extensivas e numa correcta gestão cinegética, de modo a assegurar a preservação dos valores da ZPE Tejo Internacional, Erges e Pônsul e promover e desenvolver a competitividade económica e social das actividades que a sustentam.

As orientações de gestão identificadas nesta ficha decorrem da transposição das orientações associadas a um conjunto de espécies consideradas como mais representativas da ZPE "Espécies alvo de orientações de gestão" e que uma vez tidas em conta levarão à conservação não só dessas espécies, mas de todas as espécies de aves de conservação obrigatória nesta área.

Na área do Aproveitamento Hidroagrícola de Idanha-a-Nova, para além das orientações de gestão identificadas, deverão ver-se cumpridas as exigências das boas práticas agrícolas em vigor.

DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS

AGRICULTURA E PASTORÍCIA

Assegurar a manutenção de usos agrícolas extensivos

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Calandrella brachydactyla; Caprimulgus ruficollis; Circaetus gallicus; Elanus caeruleus; Hieraaetus fasciatus; Melanocorypha calandra; Milvus milvus; Neophron percnopterus; Pterocles alchata

Assegurar mosaico de habitats

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Calandrella brachydactyla; Caprimulgus ruficollis; Circaetus gallicus; Elanus caeruleus; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Milvus migrans; Milvus milvus; Neophron percnopterus

Condicionar a intensificação agrícola

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Calandrella brachydactyla; Caprimulgus ruficollis; Circaetus gallicus; Elanus caeruleus; Hieraaetus fasciatus; Melanocorypha calandra; Milvus milvus; Pterocles alchata

Manter olival tradicional existente

Aquila chrysaetos; Hieraaetus fasciatus; Milvus milvus; Passeriformes migradores de matos e bosques

Promover cerealicultura extensiva

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Calandrella brachydactyla; Elanus caeruleus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Melanocorypha calandra; Milvus migrans; Milvus milvus; Neophron percnopterus; Pterocles alchata

Zonas de Protecção Especial

Restringir uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Calandrella brachydactyla; Caprimulgus ruficollis; Ciconia nigra; Circaetus gallicus; Elanus caeruleus; Hieraaetus pennatus; Melanocorypha calandra; Milvus migrans; Milvus milvus; Passeriformes migradores de matos e bosques; Pterocles alchata

Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Caprimulgus ruficollis; Ciconia nigra; Circaetus gallicus; Elanus caeruleus; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Melanocorypha calandra; Milvus milvus; Neophron percnopterus

Manter práticas de pastoreio extensivo

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Calandrella brachydactyla; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Melanocorypha calandra; Milvus migrans; Milvus milvus; Neophron percnopterus; Pterocles alchata

Adoptar práticas de pastoreio específicas (nas áreas de ocorrência da espécie)

Pterocles alchata

Conservar / recuperar vegetação dos estratos herbáceo e arbustivo

Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Passeriformes migradores de matos e bosques

SILVICULTURA

Adoptar práticas silvícolas específicas

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Caprimulgus ruficollis; Ciconia nigra; Circaetus gallicus; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Milvus milvus; Neophron percnopterus

Tomar medidas que impeçam a florestação (nas áreas abertas de características pseudoestepárias onde as espécies estão presentes)

Melanocorypha calandra; Pterocles alchata

Condicionar a florestação (na área não abrangida pela medida anterior)

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Calandrella brachydactyla; Caprimulgus ruficollis; Circaetus gallicus; Elanus caeruleus; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Milvus milvus; Neophron percnopterus; Oenanthe leucura; Passeriformes migradores de matos e bosques

Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Circaetus gallicus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Milvus migrans; Milvus milvus; Oenanthe leucura; Passeriformes migradores de matos e bosques

Manter / melhorar ou promover manchas de montado aberto (em áreas concretas de acordo com o uso de habitat das espécies)

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Caprimulgus ruficollis; Circaetus gallicus; Elanus caeruleus; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Milvus migrans; Milvus milvus; Neophron percnopterus; Passeriformes migradores de matos e bosques

Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone

Milvus migrans; Milvus milvus

Zonas de Protecção Especial

Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos

Circaetus gallicus; Hieraaetus pennatus; Milvus migrans; Milvus milvus; Passeriformes
migradores de matos e bosques

Promover a regeneração natural

Elanus caeruleus; Hieraaetus pennatus

Reduzir risco de incêndio

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Caprimulgus ruficollis; Ciconia nigra; Circaetus gallicus ;
Hieraaetus fasciatus; Milvus migrans; Oenanthe leucura

Impedir introdução de espécies não autóctones / controlar existentes

Calandrella brachydactyla; Caprimulgus ruficollis; Melanocorypha calandra; Oenanthe leucura;
Passeriformes migradores de matos e bosques; *Pterocles alchata*

Condicionar mobilização do solo

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Gyps fulvus; Hieraaetus
fasciatus; Neophron percnopterus

CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

Condicionar a construção de infra-estruturas

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Calandrella brachydactyla;
Ciconia nigra; Circaetus gallicus; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Milvus
migrans; Milvus milvus; Neophron percnopterus; Pterocles alchata

Condicionar expansão urbano-turística

Calandrella brachydactyla; Ciconia nigra; Hieraaetus pennatus; Melanocorypha calandra

Reduzir mortalidade acidental associada a linhas de transporte de energia

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Circaetus
gallicus; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Milvus migrans; Milvus milvus;
Neophron percnopterus

Restringir construção de barragens em zonas sensíveis

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Gyps fulvus;
Hieraaetus fasciatus; Melanocorypha calandra; Neophron percnopterus

Restringir construção de açudes em zonas sensíveis

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Gyps fulvus;
Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus

Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água

Ciconia nigra

Melhorar transposição de barragens / açudes (para os peixes, fonte de alimento das aves)

Ciconia nigra

ORDENAMENTO CINEGÉTICO

Implementar gestão cinegética compatível com conservação espécie

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Circaetus
gallicus; Elanus caeruleus; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Milvus
migrans; Neophron percnopterus; Pterocles alchata

Zonas de Protecção Especial

Estabelecer programa de repovoamento / fomento / reintrodução de presas

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Milvus milvus; Neophron percnopterus

Criar pontos de água: charcas e bebedouros artificiais

Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Milvus migrans; Milvus milvus; Neophron percnopterus

OUTROS USOS E ACTIVIDADES

Condicionar o acesso

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Milvus milvus; Neophron percnopterus

Condicionar pesca

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus

Controlar os níveis de água nas zonas de nidificação

Ciconia nigra

Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação

Calandrella brachydactyla; Melanocorypha calandra; Milvus migrans; Pterocles alchata; Pterocles alchata

Ordenar actividades de recreio e lazer

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Circaetus gallicus; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Melanocorypha calandra; Neophron percnopterus

Ordenar / Regularizar a actividade de observação de espécies da fauna

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Circaetus gallicus; Elanus caeruleus; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Milvus migrans; Milvus milvus; Neophron percnopterus

Ordenar acessibilidades

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus

Tomar medidas que impeçam a circulação de viaturas fora dos caminhos estabelecidos

Aegypius monachus; Ciconia nigra

Regular uso de açudes e charcas

Ciconia nigra; Pterocles alchata

Preservar os maciços rochosos e habitats rupícolas associados

Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Neophron percnopterus; Oenanthe leucura

Promover áreas de matagal mediterrânico

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Caprimulgus ruficollis; Circaetus gallicus; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Hieraaetus pennatus; Neophron percnopterus; Passeriformes migradores de matos e bosques

Regular dragagens e extracção de inertes

Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Gyps fulvus; Neophron percnopterus

Zonas de Protecção Especial

Monitorizar, manter / melhorar qualidade da água

Ciconia nigra

Adquirir / arrendar terrenos

Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Oenanthe leucura

Reduzir mortalidade acidental (por atropelamento)

Caprimulgus ruficollis

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

Controlar efectivos de animais assilvestrados

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Calandrella brachydactyla; Gyps fulvus; Melanocorypha calandra; Milvus milvus; Neophron percnopterus; Pterocles alchata

Criar / Gerir campos de alimentação de aves necrófagas

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Gyps fulvus; Milvus milvus; Neophron percnopterus

Promover alimentação artificial

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Gyps fulvus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus

Controlar a predação e/ou parasitismo e/ou a competição inter-específica

Ciconia nigra; Neophron percnopterus; Pterocles alchata

Estabelecer contratos de gestão com proprietários /gestores de terrenos em áreas prioritárias

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Milvus milvus; Neophron percnopterus

Criar novos locais de reprodução, conservar/recuperar os existentes

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus

Estabelecer programa de repovoamento / reintrodução

Aquila adalberti

Tomar medidas que impeçam o corte, a colheita e a captura de espécies

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Circaetus gallicus; Elanus caeruleus; Hieraaetus fasciatus; Milvus milvus; Passeriformes migradores de matos e bosques